

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Brasil sobe para 2º no ranking de maiores juros reais do mundo; veja lista

ALTA DA TAXA SELIC

g1

O Brasil passou nesta quarta-feira (11) a ter o **segundo maior juro real do mundo** após o Comitê de Política Monetária (Copom) levar, mais uma vez, a taxa básica de juros. O Banco Central (BC) decidiu aumentar a Selic em 1 ponto percentual (p.p), para 12,25% ao ano.

O juro real é formado, entre outros pontos, pela taxa de juros nominal do país subtraída a inflação prevista para os próximos 12 meses.

Assim, segundo levantamento compilado pelo MoneYou, **os juros reais do país ficaram em 9,48%**. O líder do ranking é a Turquia, com taxa real de 13,33%.

Na última divulgação, em novembro, o Brasil ocupava a terceira posição da lista. Fatores como o risco fiscal, o câmbio, a inflação e os receios em relação ao pacote de corte de gastos do governo pressionaram o fechamento da taxa real de juros, informou o MoneYou.

Nesta edição do ranking, destaque também para a Argentina, que saltou da última para a 28ª colocação e **retornou aos juros reais positivos após "muitos anos"**. O movimento é resultado das quedas na taxa de juros e na inflação do país. Agora, a lanterna do ranking ficou com a Holanda.

Alta da Selic

Nesta quarta-feira, o Copom anunciou sua decisão de elevar a taxa básica de juros em 1 ponto percentual, **para a casa de 12,25% ao ano**.

Na decisão anterior, em novembro, a autoridade monetária já havia elevado a taxa básica em 0,50 ponto percentual, para a casa de 11,25% ao ano. A decisão de hoje marca a terceira alta seguida da Selic.

Juros nominais

Considerando os juros nominais (sem descontar a inflação), a taxa brasileira permaneceu na 4ª posição.

Veja abaixo:

1. Turquia: 50%
2. Argentina: 32%
3. Rússia: 21%
4. **Brasil: 12,25%**
5. **México: 10,25%**

- 6. Colômbia: 9,75%**
- 7. África do Sul: 7,75%**
- 8. Hungria: 6,50%**
- 9. Índia: 6,50%**
- 10. Filipinas: 6%**
11. Indonésia: 6%
12. Polônia: 5,75%
13. Chile: 5,25%
14. Hong Kong: 5%
15. Reino Unido: 4,75%
16. Estados Unidos: 4,50%
17. Israel: 4,50%
18. Austrália: 4,35%
19. Nova Zelândia: 4,25%
20. República Checa: 4%
21. Canadá: 3,75%
22. Alemanha: 3,40%
23. Áustria: 3,40%
24. Espanha: 3,40%
25. Grécia: 3,40%
26. Holanda: 3,40%
27. Portugal: 3,40%
28. Bélgica: 3,40%
29. França: 3,40%
30. Itália: 3,40%
31. Cingapura: 3,19%
32. China: 3,10%
33. Coreia do Sul: 3%
34. Malásia: 3%
35. Dinamarca: 2,85%
36. Suécia: 2,75%
37. Tailândia: 2,25%
38. Taiwan: 2%
39. Suíça: 1%
40. Japão: 0,25%